

EDITORIAL

Prezados leitores,

Apresentamos-lhes, com muita alegria, mais uma edição da *Quipus*, publicação das Escolas de Educação e Comunicação e Artes da Universidade Potiguar (UnP). Neste número, destacamos pesquisas e artigos que abordam temáticas de relevo no âmbito da educação, da sociedade e das interações sociais por meio das novas tecnologias, configurando cenários múltiplos.

Na primeira parte da revista, estão elencados os artigos da **Seção Arremate**. Abrimos a referida seção com o artigo *Educação ambiental como perspectiva para inclusão social de pessoas surdas*, de Leonardo Oliveira da Silva e Rosângela Lopes Dias, no qual, os autores enfocam a inclusão social de pessoas surdas no contexto da escola. O artigo *Acesso a ambientes educativos on-line: substituindo a obrigação pelo interesse*, de autoria de Eugênio Paccelli Aguiar Freire, discorre sobre o mundo digital e o ambiente on-line como espaços de sedução para um aprendizado mais plural e contemporâneo. Maria Otília Pereira Lage enfoca o vídeo-documentário *Os que não morreram velam*, produzido em terras lusitanas, que versa sobre o poema 'Europa', de autoria de Adolfo Casais Monteiro. O referido poema foi recitado pelo poeta português António Pedro, no final da Segunda Grande Guerra, na BBC de Londres. O vídeo retrata a exploração do tungstenio em Portugal, país considerado o primeiro produtor desse minério no continente Europeu. O artigo intitulado *A campanha de Pé no Chão Também se Aprende a Ler: uma extraordinária experiência pedagógica e política*, assinado por Eduardo A. G. Cavalcanti, faz uma reconstituição histórica desse programa de governo que marcou a história da educação norte-rio-grandense. *Transpondo limites: o cinema na pesquisa-intervenção e o documentário enquanto estratégia de empoderamento em saúde mental* é o texto seguinte, de autoria de Rafael de Albuquerque Figueiró, Clóvis Leite da Costa Neto, e Rolan Carvalho de Sousa. O referido artigo destaca a sétima arte como uma aliada na melhoria da qualidade de vida e no avanço da saúde mental. Por sua vez,

encontramos o texto *Experiências de leitura no memorial de formação*, de Ana Santana Souza. A pesquisa analisa memoriais de alunos de Letras que atuam como professores da educação básica, buscando indícios da formação leitora do professor e de sua movimentação no papel de formador de leitores. Finalizamos esta edição da Quipus com o artigo *Revista Cigarra: cenário social de Natal nos anos de 1920*, de Isabel Cristine Machado de Carvalho, que enfoca, nesse periódico da cidade de Natal, o colunismo social emergente nos anos de 1920, como, também, o espírito de modernidade que configurava a sociedade brasileira da época.

Na **Seção Nós Iniciantes**, o artigo *Discutindo valores na escola: homoparentalidade e novos conceitos de família*, de autoria de Luiz Ricardo Mesquita de Freitas e Rosângela Lopes Dias, discute a abordagem escolar acerca das relações familiares em que ocorre a homoparentalidade. O segundo texto, sob o título *O Processo de avaliação na educação a distância*, de Gibson Marcelo Galvão de Sousa e Maria do Socorro Queiroz de Souza, descreve a avaliação no ensino a distância e quais as dificuldades desse processo. Ainda destacando as novas mídias, o texto *As Redes sociais e a desconstrução de ações: um estudo de caso da estratégia de marketing da marca Arezzo*, assinado por Ana Lídia de Souza dos Reis, Dayanne Cristine de Oliveira Leite, Juliska Azevedo e Ana Cecília Aragão Gomes, traz à baila os desafios das mídias sociais como ferramenta de marketing e de gerenciamento de crises. Por fim, encerrando a seção, o artigo *Minuto UnP: a importância da prática na universidade*, de autoria de João Paulo Cardoso Martins, Maria Vanessa Florêncio da Silva, Mari Sugai e Michelle Ferret Badiali, que versa sobre o informativo Minuto UnP veiculado na TV aberta, como um canal de comunicação e divulgação da produção acadêmica da Universidade Potiguar (UnP).

Esperamos que esta edição seja uma contribuição relevante para as pesquisas na área da educação, comunicação e artes, fomentando o processo de formação de cidadãos críticos e reflexivos, capazes de intervir socialmente de forma positiva.

Boa leitura!!!

Manoel Pereira da Rocha Neto
Editor